

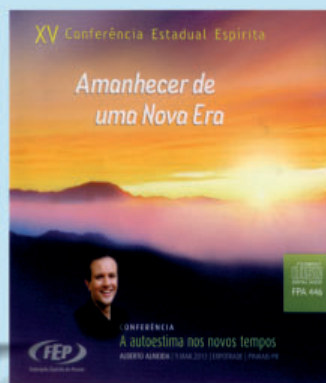
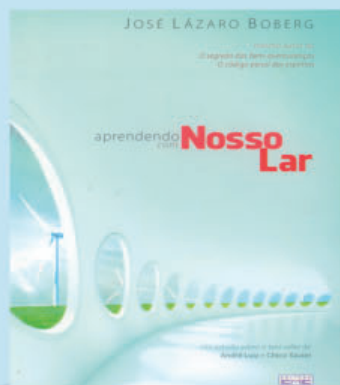
clube Amigos da Rádio Evoluir

Impresso | Ano 1 - Número 7 - Março/Abril - 2014 - Jornal Bimestral do Clube Amigos da Rádio Evoluir - FEAK - Juiz de Fora/MG

NOVIDADE

Páginas 8 e 9

A partir deste mês o jornal CARE será **BIMESTRAL**. Assim, os sócios mantenedores passarão a receber a cada entrega de um exemplar do jornal **DOIS BRINDES**, cada um referente a um mês.



Nesta Edição

Editorial e Atividades da FEAK pág. 2

Rede Social pág. 3

A Mulher na Visão Espírita pág. 4/5

Livro dos Espíritos pág. 6

Ensinamentos de Joanna de Ângelis pág. 6

Emmanuel e a Interpretação do Evangelho pág. 7

A Conta da Vida pág. 10

Obsessão e o trabalho do bem pág. 11

157 Anos do Livro dos Espíritos pág. 12

200 dias de Rádio Evoluir pág. 12

O Evangelho como Código Divino pág. 13

Rádio Evoluir pág. 15

A Palavra do Ouvinte pág. 15



Pág. 16

Confira a mensagem de **Geraldo Campetti**, vice presidente da **Federação Espírita Brasileira**, aos ouvintes da Rádio Evoluir.



>> Pág. 14



Acesse as Versões On-line do Jornal pelo Site www.radioevoluir.com

radioevoluir@feak.org
facebook.com/radioevoluir

EDITORIAL

Chegamos à sétima edição do Jornal CARE. Um marco significativo quando pensamos que cada número envolve o empenho de uma equipe espírita formada por jornalistas, escritores, revisores, diagramadores, colaboradores da Web Rádio Evoluir, diretores da FEAK e pessoas entrevistadas. Tudo isso para transformar páginas em branco em um dinâmico e moderno veículo de comunicação espírita. Sem dúvida, contando também com o apoio de uma ampla equipe espiritual que assiste e coordena tarefas do gênero na causa do Bem.

Quantos milhares de leitores tiveram contato com a Doutrina Espírita através do Jornal CARE? Quantos não foram movidos a se tornarem ouvintes ou mantenedores da Web Rádio Evoluir? Em quantas cidades e países as transmissões têm levado esperança e consolo? Quantas pessoas encontraram esclarecimento nos artigos e mensagens da rádio e do jornal impresso? Milhares. E muitos milhares ainda serão beneficiados.

Esta é a razão que nos impulsiona a seguirmos em frente, a perseverarmos, atentos às palavras do Mestre: "E sereis minhas testemunhas

tanto em Jerusalém, como em Samaria e Judéia, até aos confins da Terra." (Atos 1:8). Até aos confins da Terra? Indagarão muitos. Não parece uma tarefa impossível? Como ecoar os sublimes ensinamentos de Jesus através dos séculos, por todo o planeta, atravessando nações e continentes?

Sem o conhecimento acerca da reencarnação, lei divina aliada à evolução do espírito imortal, a referida ordem do Cristo soa como impraticável. Milhões de almas pereceram sem sequer ter ouvido uma única vez o Evangelho iluminador. Mas agora, através do Espiritismo, sabe-se que, renascendo em diversas partes do globo, levamos as impressões evangélicas conosco, como sementes prontas a florescer em novos campos. Ainda assim, o avanço da evangelização nas diversas sociedades carecia de um forte impulso.

O elemento que faltava para um amplo movimento renovador de consciências e corações iria se revelar na aliança entre a tecnologia, os meios de comunicação e as forças do Bem. Utilizados de forma ética e com objetivos nobres, jornal, rádio, TV e internet estão dissolvendo fronteiras e aproximando

pessoas e povos, de uma forma jamais vista na história humana. Os ensinamentos evangélicos, redivivos através do Espiritismo legítimo, internacionaliza-se, avança para além do Brasil, pátria do Evangelho segundo o Espírito Humberto de Campos. E a ordem do Mestre Maior revela-se exequível, pelo menos em sua extensão geográfica.

Mas o Espiritismo vai além, pois sabe que as palavras, mensagens e atitudes do Bem fazem sentir-se também no plano espiritual, causando mudanças para melhor e resultados transformadores.

Por tudo isso, a equipe da Web Rádio Evoluir e do Jornal CARE, comemora, no íntimo do seu ser, a oportunidade concedida por Jesus de ouvirmos o Seu chamado e buscarmos oferecer o nosso melhor, "até aos confins da Terra", e complementamos: até aos confins de cada coração, de cada consciência, onde quer que estejam... Territórios psíquicos sofridos e inexplorados, ansiosos por vida espiritual e luz.

Portanto, como nos recomenda Emmanuel: "caminha, confia e serve".

Atividades da FEAK

Palestras Públicas Doutrinárias

Biblioteca e Livraria

Segunda-feira: 20h

Quinta-feira: 14:30h | sábado: 19h

AMAB - Assistência Maternal Anita Borela

Promoção e Assistência Social à Gestantes e Crianças
quarta-feira e sábado à tarde.

Escola de Educação Espírita

Infanto-Juvenil - segunda-feira 20h | sábado 15h
Mocidade - sexta-feira 20h

Reunião de Entes Queridos

1ª - terça-feira de cada mês, às 18:30h
Para pessoas que passaram pela morte de parentes e amigos

GVV

Grupo de Valorização da Vida

2ª e 4ª - terça-feira de cada mês, às 18:30h

Para pessoas que querem aprender a valorizar a vida ou que tenham pensamentos e atitudes de autodestruição.

SOS Preces

Diariamente de 8 às 24h

Reunião de Saúde e Autoconhecimento

3ª - terça-feira de cada mês, às 18:30h

Para pessoas que querem ampliar seus conhecimentos sobre saúde: física, emocional, intelecto/mental e espiritual.

Atendimento Fraternal

Segunda-feira e terça-feira de 14 às 16h
Quarta-feira e sexta-feira de 19:30h às 21h
Sábados de 17 às 19h

Transmissão da Palestra Pública online

Segunda-feira às 20h www.feak.org
e www.radioevoluir.com

Rádio Evoluir - 24 horas por dia.

Grupos de Estudos Espírita

Segunda-feira	14h - 19h - 20h
Terça-feira	14h
Quarta-feira	16:30h - 18:50h - 20h - 20:15h
Quinta-feira	18:30h
Sexta-feira	19:30h - 20h
Sábado	09h - 17:30h - 18h
Domingo	17:30h

Expediente

CARE - Clube Amigos da Rádio Evoluir

FEAK - Fundação Espírita Allan Kardec
CNPJ: 21.178.298/0001-02

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal.

Registro no Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS.

R. Itamar Soares de Oliveira, 200
Cascatinha, 36033-280 Juiz de Fora - MG

(32) 3236-1192
radioevoluir@feak.org

Coordenação
Armando Falconi Filho
Paulo Henrique de Assis

Redação
Angela Camargo
Flávia Pina
Marília Sfeir
Paulo Henrique de Assis
Pedro Paulo Lelis Carneiro
Rafael Andes Baptista

Diagramação e Design
Livia Amorim
Rogério Moraes

Tiragem: 20.000 exemplares
Impressão: Sumaúma Ind. Gráfica

Steak
Sanduich

Rua Espírito Santo, 1010 - loja 130
Centro Juiz de Fora - MG
3237-1185

QUELP'S

Industria de Embalagens

Rua Bruno Simili 678 - Distrito Industrial
Juiz de Fora - MG



CARLOS ATÍLIO RIBAS

JUSSARA A. C. PEREIRA

ADVOGADOS

Rua Halfeld, 828/608 Centro
Juiz de Fora - MG
Tel: (32) 3214-3700 / 9962-2696



Rede Social – ferramenta para o bem ou para o mal?

Paulo Henrique de Assis

A ficção científica sempre fascinou o ser humano. Analisando a cinematografia mundial, vemos como, em 1977, George Lucas encantou o mundo com o seu primeiro filme da série Star Wars. A possibilidade de se comunicar com seres de outras galáxias, de explorar a imensidão do espaço em velocidades inimagináveis, dróides robóticos convivendo e servindo os humanos e tantos outros detalhes criados por uma mente formidável que geraram uma legião de aficcionados.

Um dos conceitos de destaque em Star Wars é o conceito da "Força", uma energia onipresente que pode ser utilizada por todos que se dispuserem a desenvolver a habilidade de manipulá-la. No primeiro filme, inclusive, essa "Força" é descrita como um campo de energia criado por todos os seres vivos, que permeia a todos e mantém a galáxia unida. Apesar de a "Força" ser muito bem utilizada pelos Jedis (cavaleiros do bem) para gerar o Bem, para manter a paz na galáxia, existe um outro lado, o seu lado escuro que, quando alcançado, fortalece as tendências de ódio, agressão e maldade de seu portador. Esse lado, na série, é, normalmente, manipulado pelos Siths (cavaleiros do mal).

Você, amigo leitor, deve estar se perguntando: mas e o que tudo isso tem a ver com as redes sociais?

As redes sociais são a ficção que se tornou realidade. Quem imaginaria que poderia conversar com pessoas do outro lado do planeta, compartilhar ideias, receber imagens e tudo isso em tempo real?

Mas, da mesma forma como em Star Wars, as redes sociais possuem os dois lados da "Força".

Quando utilizadas pelo lado claro da "Força", contribuem na educação, estimulando mudanças positivas nos métodos e nas formas de ensino, aprendizado e estudo. Existe uma forte tendência nas práticas pedagógicas de se acreditar que uma pessoa aprende melhor

quando toma parte de forma direta na construção do conhecimento que adquire. As redes sociais, grandes representantes do que



tecnicamente denomina-se Web 2.0 (termo criado em 2004 pela O'Reilly Media para representar essa nova forma de a tecnologia de sites interagir com os usuários), permitem isso de forma até um tanto quanto lúdica. É o aprender brincando, é o aprender leve, é o aprender ainda mais gratificante. Imagine o que é construir o conhecimento com a colaboração de um número surpreendente de pessoas, em diversos pontos do globo terrestre e tudo isso sem sair de sua cadeira.

Entretanto, as redes sociais são uma ferramenta disponibilizada ao ser humano e, como toda ferramenta, sua função é definida pelas mentes e mãos daqueles que a manuseiam. É aí que toma partido o lado escuro da "Força". Se esse lado, o lado "sombra", conforme Carl Gustav Jung dizia existir nos seres pensantes em evolução, assume as rédeas da situação, as redes sociais podem ser utilizadas como instrumento de disseminação do erotismo, da pornografia, do pessimismo, do relacionamento sem qualquer compromisso e de tantas outras ideias perturbadoras.

Se um dos objetivos das redes sociais é unir pessoas que estão distantes, deve-se ter atenção para que não distancie pessoas que estão próximas. Muitos se isolam, privando-se da convivência fraterna, que permite o burilamento das mazelas humanas, para se relacionarem com pessoas que mal se sabe se seu nome é real e se a foto do perfil pertence a ela. Lembrando a resposta da questão 768 de O Livro dos Espíritos: "O homem deve progredir, mas não pode fazer isso sozinho porque não dispõe de todas as faculdades; eis porque precisa do contato com outros homens. No isolamento, se embrutece e se enfraquece".

A vida de relacionamento real ajuda no desenvolvimento da tolerância, da compreensão, enquanto que, na vida virtual, se há qualquer dificuldade de relacionamento, basta deletar o contato com um simples clique.

Por isso, amigo leitor, vale a reflexão: como você está utilizando as redes sociais? Elas são para você uma ferramenta do bem ou do mal? Qual é a direção que está colocando sua nau enquanto navega pelas ondas da internet? Analise se você está na qualidade de Jedi ou de Sith, afinal, a tecnologia pode e deve ser utilizada para gerar o progresso real, conforme Allan Kardec comenta em O Livro dos Espíritos: "Sendo o progresso uma condição da natureza humana, ninguém tem o poder de se opor a ele".

Na Rádio Evoluir o compromisso é utilizar as redes sociais de maneira a disseminar o conhecimento espírita que tanto auxilia e consola. No momento em que este artigo está sendo escrito, a Rádio Evoluir já atingiu 38 países, nos 5 continentes. Se não fossem as redes sociais, este número seria bastante inferior.

**Façamos todos
das redes sociais as
revolucionárias
ferramentas do Bem!**



C A R I C A T U R A

J E A N S W E A R

Claudia Castro
Arquiteta e Urbanista

(32) 9118-9944
(32) 8811-2169



claudia.arqjf@hotmail.com

móveis
apolo



A MULHER NA VISÃO ESPÍRITA

Entrevista com Lucy Dias Ramos

No dia 8 de março celebramos o Dia Internacional da Mulher. A data marca a luta das mulheres pela garantia dos direitos e simboliza o universo feminino no mundo. E não se pode negar que as conquistas femi-nas avançaram muito nos últimos anos. Para falar um pouco da mulher à luz da Doutrina Espírita, o jornal CARE escolheu para representá-la a escrito-ra mineira e divulgadora da Doutrina Espírita, Lucy Dias Ramos:

P- O que a senhora acha de, em pleno século XXI, ser necessário ainda fazer uso da Lei Maria da Penha para conter a violência contra a mulher?

R – A Lei Maria da Penha cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher e vai mais além com medidas protetivas e educativas, objetivando a reabilitação dos envolvidos.

Na visão espírita, as leis civis são úteis e necessárias, mas nem sempre eficazes enquanto não se cuidar com maior empenho da transformação do ser humano através da educação moral, formando caracteres, despertando os valores reais que o leve a respeitar a si mesmo e ao próximo. A Lei Maria da Penha é muito importante na defesa da mulher, mas é preciso educar, desde a infância, nossos filhos para que respeitem a si mesmos e ao próximo, dando-lhes noções da importância da religiosidade para que se tornem homens de bem e conscientes de seus deveres.

P- A que a senhora credita os conflitos conjugais e tantos casamentos desfeitos?

R – Não existem casamentos perfeitos, consolidados essencialmente no amor e na afinidade espiritual para todos os seres, mas já progredimos bastante na formação e organização da família.

Existem, ainda, expressões primárias no comporta-mento humano gerando traições, adultérios, desrespeito aos compromissos assumidos na união conjugal. Muitos argumentos têm sido usados para que os laços matrimoniais



perpetuem, diante de tais comportamentos, mas as religiões não conseguiram reverter os conflitos conjugais e as injunções humilhantes que ocorrem quando há rompimento das promessas feitas. Considerando que é imutável somente a Lei Divina, as leis humanas são diferenciadas em cada povo segundo suas tradições religiosas e culturais.

É no lar que temos a primeira escola de nossas almas, onde encontramos aqueles espíritos afins ou não, com os quais teremos que nos ajustar e procurar solucionar questões mal resolvidas de vidas passadas.

Creio que os casamentos estão fracassando mais intensamente nos dias atuais pela falta de amor que faculta a gentileza, a generosidade, a doação sincera e contínua, o companheirismo sem atitudes egoísticas ou ambições que geram desequilíbrios no grupo familiar.

P- Como é ser mãe, esposa, trabalhadora e espírita?

R – Todos nós reencarnamos com uma programação já definida. Usamos nosso livre arbítrio quando já possuímos senso moral para escolher ou somos trazidos por necessidade de resgatar débitos. Quando são programadas as tarefas e organizado o grupo familiar, geralmente, elas são delineadas

visando nosso progresso moral e o ressarcimento das dívidas com as reparações necessárias. Assim, no meu caso, creio que tudo foi programado visando o aprimoramento moral e a reparação necessária.

Graças ao conhecimento espírita, desde cedo, fui me preparando para assumir tarefas no lar, na Doutrina Espírita, na vida profissional e como mãe. O lar era meu oásis, o refúgio onde me abastecia e revigorava meu espírito para as lutas na área profissional e no movimento espírita.

Creio que consegui conciliar o dever do lar com os profissionais e religiosos, realizando com equilíbrio minhas funções e assim seguir as lições inseridas no Evangelho de Jesus, como roteiro seguro para minha vida e daqueles que viveram e vivem, ainda, a meu lado.

P- Apesar das muitas conquistas, a condição feminina ainda exige uma batalha constante contra o preconceito e a desigualdade. A mulher conquistou seu espaço no mercado de trabalho, exercendo cargos que antes eram só ocupados por homens, e isso a afastou do cotidiano doméstico para se empenhar nas responsabilidades que assumia. Como o espiritismo vê a ausência da mulher no lar?

R – Todas as sociedades humanas, em sua trajetória, ao longo dos ciclos de seu progresso, têm como base a família organizada na qual seus elementos aprendem a dividir, a amar e respeitar o espaço alheio, visando o equilíbrio e a paz. São elementos essenciais nesta conquista a paciência, a gentileza, a fraternidade, a compaixão e a reciprocidade.

Demorou muito para que a mulher pudesse ampliar sua área de ação exercendo uma profissão, mas foi à luta e conquistou um espaço que é seu, mantendo a dignidade e o respeito de todos.

Quando a mulher tem compromissos familiares, deverá conciliar os deveres do lar com a profissão. O importante não é a quantidade de horas que permanece no lar, acompanhando os que dependem de seus cuidados, mas sim a qualidade que imprime aos momentos em que está junto dos componentes da família, usando suas habilidades, sua capacidade de amar e compreender, ajudando com carinho e devotamento.

Somente com a maturidade emocional é que ela saberá harmonizar suas tarefas no lar com os compromissos profissionais, usando de todos os recursos para se manter bem e fazer felizes aqueles que ama.

Espaço Design **Rudnick**
MÓVEIS
REVENDEDOR AUTORIZADO
3231-0581
Rua Braz Bernardino, 149 - Centro
Juiz de Fora - MG

DOCE DE MÃE
PRODUTOS SEM GLÚTEN
E SEM LACTOSE
ÉRICA SOUZA - 9111-9609 / 8851-6130

Vó Sinhá
O melhor buffet de
grelhados, saladas,
tortas e doces, com o
tradicional lanche da tarde
Rua Bráz Bernardino, 98
Tels: 3217-2060 / 3215-3050
Independência Shopping, Loja 248
Tel: 3236-5062



P - O aborto continua sendo um dos assuntos mais discutidos no meio espírita. De que maneira nós, espíritas, poderemos contribuir para evitar esse crime?

R – A Doutrina Espírita trata clara e objetivamente a respeito do abortamento na questão 358 de sua obra básica 'O Livro dos Espíritos', de Allan Kardec, na qual os Espíritos Superiores afirmam que há um crime sempre que há uma transgressão às leis de Deus e, segundo eles mesmos, o aborto é uma destas transgressões.

Poderemos contribuir de várias maneiras para combater este crime, esclarecendo sempre - através do que falamos ou escrevemos na divulgação da Doutrina Espírita -, mostrando a gravidade deste lamentável ato que é um desrespeito à vida. Devemos adotar outras medidas como apoiar todos os movimentos contra o aborto, defendendo sempre a "inviolabilidade do direito à vida", desde a concepção; esclarecer quanto à consciência do crime que se pratica quando se interrompe o curso do desenvolvimento de um ser, etc.

Por inúmeras razões o abortamento é condenado pela Doutrina Espírita e os argumentos se multiplicam contra este procedimento que lesa a alma de quem o pratica e elimina a vida de um ser indefeso, contrariando todo um planejamento espiritual que investiu muito no encaminhamento do Espírito reencarnante. Além disto, ficam na mãe que aborta não apenas as sequelas físicas, psíquicas e espirituais, com lesões graves, mas também a possível imantação do Espírito abortado ao perispírito dela, causando-lhe angústia, profunda mágoa e desejo de revide pelo fato de não o ter deixado viver.

P – Como a senhora conheceu o Espiritismo e desde quando é espírita?

R – Nasci em lar espírita e desde a infância recebi orientações através da evangelização infantil, até depois na mocidade, participando desde muito cedo das atividades do movimento espírita. Quando fiz faculdade aqui em Juiz de Fora, a FAFIE era ainda católica e tive oportunidade de aprender e diferenciar mais profundamente a importância da Codificação Espírita. Minha fé ficou mais lúcida e percebi a grandeza do Espiritismo em seu triplice aspecto: Ciência, Filosofia e Religião. Foram para mim anos de muito estudo e enriquecimento. Depois passei a frequentar a Casa Espírita e, neste ano de 2014, estou completando 50 anos de atividades na área da mediunidade e da divulgação doutrinária, o que me faz ainda mais responsável e grata a Deus por todas as bênçãos recebidas e oportunidades de trabalho.

P– De que maneira iniciou a tarefa de escrever artigos e por que, só aos 70 anos de idade, começou a escrever livros?

R - Escrevia em revistas e jornais espíritas de s de a década de setenta, mas não pensava em escrever livros. Quando completei 70 anos, minhas filhas Sandra e Valéria, auxiliadas pelo divulgador espírita e grande amigo Carlos Abranches, reuniram alguns artigos meus já publicados em periódicos espíritas e organizaram o livro chamado "Recados de amor", que foi editado pela FEB e lançado na Bial de São Paulo em 2008. Isto me animou a escrever outros livros e eu estava numa fase de muitas dores morais e perdas que se sucederam, mas escrever fazia um bem enorme para minha alma. Decidi, então, publicar o segundo livro, que foi "Luzes do Entardecer", e assim fui escrevendo os demais.

P- Quantos e quais títulos a senhora já publicou? Destacaria alguma obra?

R – Em ordem cronológica foram os seguintes livros: Editados pela FEB: "Recados de Amor" (2008); "Luzes do Entardecer" (2009); "Maior que a Vida" (2010); "Gotas de Otimismo e Paz" (2011); "Folhas de Outono" (2012). No prelo: "A Causa Espírita e Nós"; e já na editora: "Lar – alicerce de amor". Editora Solidum (SP): "Mediunidade e Nós" (2011); No prelo: "Arquivos do Coração".

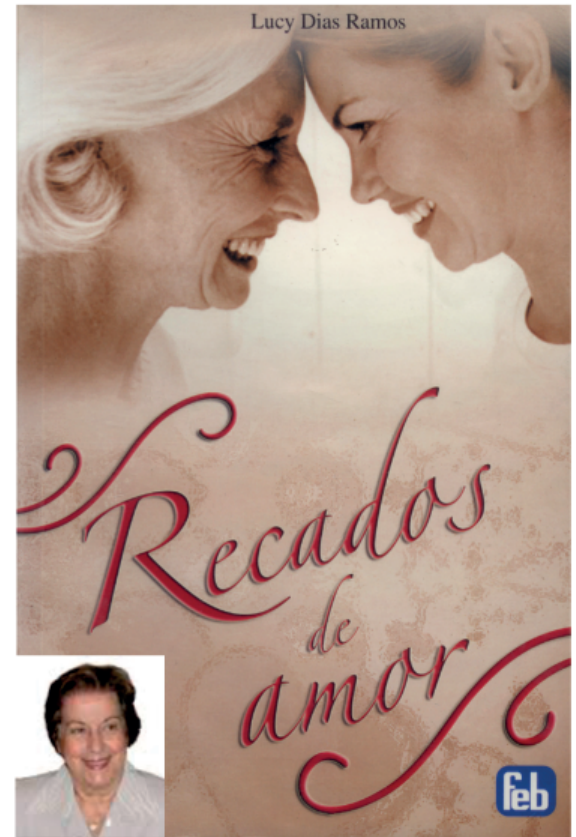
Destaco a obra "Maior que a Vida", porque é um livro escrito com muito amor, endereçado aos que sofrem ou venham a sofrer a perda de entes queridos. Recebo muitas cartas e e-mails de pessoas que lêem este livro e se sentem reconfortadas e muitas delas se tornam amigas e continuamos a nos comunicar porque falamos a mesma linguagem. Alivia o coração de quem lê e traz inúmeras bênçãos para minha filha já desencarnada. Conforta-me saber que está sendo útil e cumprindo o objetivo que tive ao escrevê-lo.

P- Sua mensagem final para as leitoras do CARE.

R - Agradeço a atenção e carinho de todos ao convidarem-me para esta entrevista, neste ano que estou completando 50 anos de atividades na Casa Espírita no setor mediúnico e de divulgação doutrinária.

Às leitoras do CARE minha mensagem de otimismo para que encontrem o sentido existencial, usem da liberdade e das conquistas que já amalharam, mas procurem na busca incessante da espiritualidade usar todo o potencial, que está insito neste mundo íntimo ainda tão pouco explorado, que é o amor – centelha divina – possibilitando iluminar

suas vidas e a todos os que se acercem de vocês. Muita paz.



Lucy Dias Ramos, nasceu no dia 5 de março de 1935, na cidade de Rio Novo, Minas Gerais, num lar espírita. Graduada em Ciências Sociais e Administração Hospitalar, ocupou o cargo de Diretora do Hospital Silveira Ramos durante vinte anos.

Desde 1964 frequenta a Casa Espírita, que fica na Rua do Sampaio, em Juiz de Fora e nesta casa iniciou suas atividades como médium, auxiliar de direção na reunião pública, no setor de Assistência Social, Administração e Divulgação. Foi presidente da instituição por dois mandatos e depois ocupou vários cargos na diretoria. Há 50 anos participa de reunião mediúnica. Coordena um Grupo da Terceira Idade e o Grupo de Estudo Joanna de Ángelis, onde se estuda a linha psicológica, semanalmente, há 18 anos; coordena, também, o Grupo de Tratamento Espiritual da Criança, cujo trabalho organizou há quatorze anos, para atender crianças com problemas espirituais, psicológicos ou distúrbios comportamentais. Já colaborou como Dirigente do Departamento de Divulgação Doutrinária, de Assuntos da Família e de Assuntos da Mediunidade. Atualmente é a Vice Diretora do Departamento de Assuntos da Mediunidade.





Comentando Allan Kardec

O Livro dos Espíritos

Questão 913: "Entre os vícios, qual o que podemos considerar radical?"

— Já o dissemos muitas vezes: o egoísmo. Dele se deriva todo o mal. Estudai todos os vícios e vereis que no fundo de todos existe o egoísmo. Por mais que luteis contra eles, não chegareis a extirpá-los enquanto não os atacardes pela raiz, enquanto não lhes houverdes destruído a causa. Que todos os vossos esforços tendam para esse fim, porque nele se encontra a verdadeira chaga da sociedade. Quem nesta vida quiser se aproximar da perfeição moral deve extirpar do seu coração todo sentimento de egoísmo, porque o egoísmo é incompatível com a justiça, o amor e a caridade: ele neutraliza todas as outras qualidades.

Questão 914: "Estando o egoísmo fundado no interesse pessoal, parece difícil extirpá-lo inteiramente do coração do homem. Chegaremos a isso?"

— À medida que os homens se esclarecem sobre as coisas espirituais, dão menos valor às materiais; em seguida, é necessário reformar as instituições humanas, que o entretém e excitam. Isso depende da educação.

Ao reencarnarmos trazemos nossa bagagem espiritual. Por isso, mesmo na tenra idade, já percebemos no petiz suas tendências egoísticas. "Meu brinquedo, meu pai, minha mãe" e de nada adianta explicarmos que é necessário emprestar os brinquedos para os 'coleguinhas', que os pais não são só dele e que precisam dividi-los com os irmãos. A criança quer tudo só para ela, tem a sensação de que é o centro do universo, que o mundo existe porque ela existe. É a nossa tendência egoística que ressurgue a cada etapa nos convidando a vencê-la.

Como destruir o egoísmo? De todas as imperfeições humanas, segundo os mentores, esta é a mais difícil de extirpar, justamente porque recebemos a influência da matéria, já que estamos mais próximo do início da caminhada do que do final, da perfeição. O egoísmo se enfraquecerá à proporção que a vida moral for predominando sobre a vida material.

Quando aprendermos a nos conhecer, a perceber nossas imperfeições morais e, principalmente, o nosso personalismo, observaremos em nós



a tendência de querermos sobressair, sermos melhores que os outros. E se não conseguimos, nos vemos envolvidos por emoções e sentimentos de insegurança, baixa autoestima, ciúme, inveja, melindre, medo e tristeza. Essas emoções muitas vezes acontecem porque alguém passou por nós e não nos cumprimentou, por que esperávamos que aquele outro tivesse uma atitude que não teve. Sofremos imaginando coisas que não são reais, ficamos surdos à razão. Às vezes, quem não nos cumprimentou foi porque não nos viu ou por estar distraído. Queremos que as pessoas tenham atitudes que são importantes para nós e não para elas e que muitas das vezes não falamos que aquela atitude é relevante para nós.

Se desejarmos nos aproximar da perfeição moral, necessário se faz sairmos das armadilhas que criamos, mudando o clima, subindo a montanha do desprendimento de cargas negativas, resultado de comportamentos egoísticos que estamos combatendo com a vigilância, o estudo, a meditação, a oração, a leitura edificante, o trabalho no bem. Aprendendo a aceitar o que a vida nos impõe, a reeducar nossos sentimentos, a melhorar em nós o ressentimento, a transcender a mágoa, o medo e a praticarmos a gratidão. Lembrarmos que Jesus, o ser maior que habitou esse planeta, abriu mão de permanecer nas esferas elevadas temporariamente, para nos ensinar o amor e o perdão, que são os maiores antídotos ao egoísmo.

Vamos aprender a vencer o homem velho que trazemos dentro de nós. Paremos de agir como crianças mimadas que acham que merecem mais que os outros. Paremos de achar que só seremos amados se tivermos destaque, se tivermos recursos materiais, se tivermos poder. Aprendamos que elevação espiritual é, também, dever de servir ao Eterno Pai, na pessoa do semelhante. Vamos nos desapegar do eu e viver o nós, agradecer pela bênção do corpo, da saúde, da harmonia íntima. Toda mudança só acontece através da instalação de novos hábitos e só pela educação vamos vencer a cegueira que nos impede de conhecer a verdadeira felicidade que é entender e ajudar, abençoar e sustentar.

Angela Camargo

Do Egoísmo

Parte 3 – Capítulo 12 Da Perfeição Moral

Ensinaamentos de Joanna de Ângelis



EXAME DE CONSCIÊNCIA

Faze um exame de consciência, quando possas e quantas vezes te seja viável.

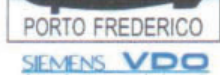
Muitas queixas e reclamações desapareceriam se o descontente analisasse melhor o próprio comportamento.

Sempre se vê o problema na outra pessoa e o erro estampado no semblante do outro.

Normalmente, quando alguém te cria dificuldades e embaraços está reagindo contra a tua conduta, à forma como te expressaste e à maneira como agiste.

Tem a coragem de examinar-te com mais severidade, rememorando atitudes e palavras. Ao descobrires erros, apressa-te em corrigi-los; busca aquele a quem magoaste e recompõe a situação.

Não persevere em erro, seja qual for a justificação.



Av. Brasil nº 11805 - Bairro Industrial
CEP - 36081-500 - Juiz de Fora - MG
Telefax: (32) 3229-5501
e-mail: porto.frederico@artnet.com.br



Rua Bady Geara, 25
Ipiranga - Juiz de Fora - MG
Tel: (32) 3234-1522

Célula

Gestão de Documentos

Soluções Inteligentes
para seus documentos

- Guarda de documentos
- Digitalização
- GED
- Organização de Arquivos

(32) 3032-9095
Juiz de Fora

(32) 3273-2716
Matias Barbosa

(31) 4062-1820
Belo Horizonte

www.celula.net.br

Coluna: EVANGELHO E ESPIRITISMO

EMMANUEL E A INTERPRETAÇÃO DO EVANGELHO

Rafael A. Baptista

O Espiritismo faculta a possibilidade das próprias testemunhas históricas, que viveram em épocas distintas, relatarem elas próprias, o que de fato ocorreu em seu tempo. Com isso, o cenário da época do Cristo, bem como o movimento dos primeiros cristãos, vem sendo resgatado em detalhes.

Após a chegada da Doutrina Espírita, inaugurou-se um acontecimento mundial de ampla repercussão. Desde então, tornou-se evidente que os seres humanos nunca estiveram sozinhos em seus esforços ascensionais para entender e vivenciar os ensinamentos do Mestre. É fato que a Espiritualidade Maior sempre esteve presente em todos os momentos com a humanidade terrestre. Mas, a partir do século XIX, com o advento do Espiritismo, o Consolador prometido por Jesus, ficou comprovada a participação dos dois planos da existência - o material e o espiritual - em seu empenho para restabelecer a essência dos ensinamentos do Cristo e nos fazer lembrar de tudo o que Ele havia dito.

Da plêiade de Espíritos que presidem este movimento libertador de consciências, neste artigo faremos menção ao benfeitor Emmanuel em sua nobre missão de interpretar o Evangelho de Jesus, à luz da Doutrina Espírita e também através de sua própria jornada milenar, como Espírito, em contato com as Sagradas Letras.

Foi em 1948 que Emmanuel transmitiu a Francisco Cândido Xavier a sua primeira obra com tal objetivo bem definido, no livro intitulado "Caminho, Verdade e Vida". Com isso, iniciou-se um profundo trabalho psicográfico buscando vivificar os conhecimentos sublimes contidos no Novo Testamento. Há de se relatar que tal iniciativa partiu de um Espírito que viveu na época do Cristo na Terra e, desde então, vem empregando esforços sinceros na busca de seu aprimoramento. Esta é uma das oportunidades que, até o presente, somente o Espiritismo faculta à humanidade, ou seja, a possibilidade das próprias testemunhas espirituais, que viveram em épocas distintas, relatarem elas próprias, o que de fato ocorreu em seu tempo. Com isso, o cenário da época do Cristo, o contexto de Suas palavras, bem como o movimento dos primeiros cristãos, tudo vem sendo resgatado, propiciando correções e esclarecimentos históricos valiosos.

Romances ditados por Emmanuel sobre a sua própria trajetória evolutiva como Espírito, além de livros como "Paulo e Estêvão" e "Ave-Cristo" constituem dados e nos desvelam exemplos heróicos de fé dos primeiros seguidores de Jesus.

Na verdade, Emmanuel coordenou o imenso trabalho mediúnicamente de Francisco Cândido Xavier, organizando mensagens de centenas de Espíritos em mais de 400 obras psicografadas, durante mais de 60 anos consecutivos de mandato missionário.

Recuando um pouco no tempo, vislumbramos o mesmo Emmanuel participando da elaboração da Codificação Espírita. Allan Kardec registra



as palavras do benfeitor, num ensaio para a sua missão junto ao Brasil, ao lado de Ismael.

Vivemos uma época de resgate do verdadeiro sentido bíblico e evangélico em diversas frentes. Tal tarefa é levada a sério por exegetas da Teologia e da Linguística em campos como na Crítica Textual, e Histórica. Porém, Emmanuel, mais uma vez, vem ao nosso socorro. Em 1948, ao ditar a obra "A Caminho da Luz", no capítulo XIV, lemos: "Não há vantagem nas longas discussões quanto à autenticidade de uma carta de Inácio de Antioquia ou de Paulo de Tarso, quando o raciocínio absoluto não possui elementos para a prova concludente e necessária... É que, portas adentro do coração, só a essência deve prevalecer para as almas e, em se tratando das conquistas sublimadas da fé, a intuição deve marchar à frente da razão, preludiando generosos e definitivos conhecimentos." (grifo nosso).

Referindo-se ao conteúdo moral e irretocável dos ensinamentos do Cristo, Emmanuel declara na referida obra: "É por essa razão que os Evangelhos constituem o livro da Humanidade, por excelência."



www.ynos.com.br (32)2101-6100
Rua Dr. Paulo Japiassu Coelho, 400/202 | Cascatinha | Juiz de Fora - MG



(32) 3236.4916 - vitrinedacor@globo.com





O jornal CARE muda de formato e passa a ter publicação **BIMESTRAL**. A mudança reflete nos brindes distribuídos aos sócios mantenedores do Clube Amigos da Rádio Evoluir, que agora receberão **BRINDES DUPLOS**.

Em março e abril, respectivamente, os assinantes serão brindados com o livro "Aprendendo com Nosso Lar", do autor José Lázaro Boberg e o CD sobre a conferência "A Autoestima nos Novos Tempos", de Alberto Almeida.

Brinde de Março do Clube dos Amigos da Rádio Evoluir

Aprendendo com Nosso Lar

Muito se fala e se questiona sobre a vida após a morte.

Uma das mais conhecidas comunicações sobre a vida após a morte surgiu nos relatos do espírito André Luiz, pelo médium Chico Xavier, no livro Nosso Lar.

A cada capítulo do livro "Aprendendo com Nosso Lar", José Lázaro Boberg destaca um

detalhe da história e esclarece sobre assuntos como perda de entes queridos, segundas núpcias, atitudes nas refeições, amor ao trabalho, influência dos pensamentos e outros temas de grande interesse para nos conhecermos cada vez melhor e nos melhorarmos para a vida depois da morte.

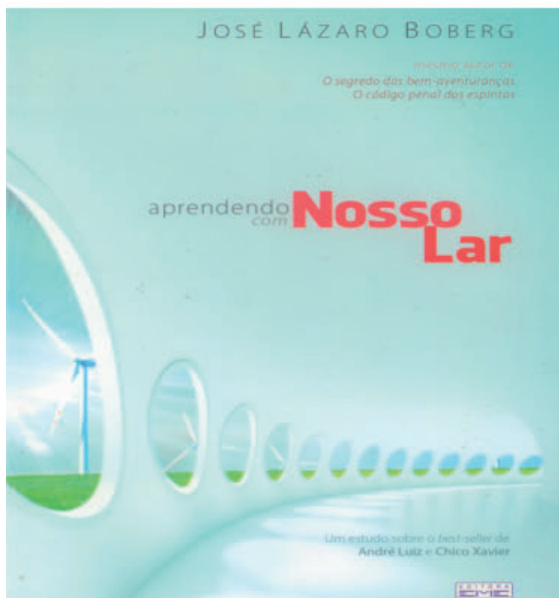
Nosso Lar é a cidade espiritual mais conhecida por nós. A divulgação de suas características somente foi possível graças aos relatos da experiência do espírito André Luiz, por meio do best-seller "Nosso Lar", psicografado por Chico Xavier.

A história já foi retratada em radionovela, peças de teatro e nos cinemas, sempre com grande sucesso. Relato extremamente esclarecedor sobre a realidade espiritual, muitas vezes é lido apenas como literatura. A proposta de José Lázaro Boberg, no brinde deste CARE 7, é que a obra de André Luiz, o "repórter do além", seja estudada com **atenção, para que se alcance todo o ensinamento que ela apresenta.**



Lázaro Boberg é advogado e Mestre em Direito. Há muitos anos atua no Movimento Espírita em Jacarezinho e região, no Paraná. Foi fundador e 1.º Presidente do Centro Espírita "Nosso Lar", naquela cidade, e trabalha, também, no Centro Espírita "João Batista". Criou o Clube do Livro Espírita, Banca do Livro Espírita e Livraria, todos vinculados ao Centro Espírita João Batista. Como expositor é convidado para palestras em várias casas espíritas.

É também autor dos livros "Nascer de novo - Para ser feliz", "Prontidão para mudança", "O Poder da Fé", "Filhos de Deus - O Amor Incondicional", "O código penal dos espíritos", "A oração pode mudar sua vida", "O segredo das bem-aventuranças" e "Para falar com Deus".



Shake
Salad

Rua Bráz Bernardino, 199 loja 106
Centro - Juiz de Fora - MG
3026-2302

Dra. Bianca A. Simões Oliveira
Cirurgiã Dentista - CRO-MG 35075
Especialista em Implantodontia



Ed. Com. P. Procópio Rodrigues Valle
Av Rio Branco, 2555 - sala 1201
Centro - Juiz de Fora - MG
32 3215-3276

PATRIMÔNIO
IMÓVEIS
Tel.: (32) 3215-3772



Brinde de Abril do Clube dos Amigos da Rádio Evoluir

CD "A Autoestima nos novos tempos"

"Amanhecer de uma Nova Era" foi o tema central da 'XV Conferência Estadual Espírita' promovida pela FEP – Federação Espírita do Paraná, realizada na cidade de Pinhais, região Metropolitana de Curitiba. Seis renomados conferencistas se revezaram para atender a pauta de palestras e seminários: Divaldo Pereira Franco, Sandra Borba, Alberto Almeida, Sandra Della Polla, Haroldo Dutra e Suely Caldas. Treze horas de exposição doutrinária foram gravadas e um desses conteúdos é o CD brinde do mês de abril para os sócios mantenedores do CARE: a conferência "A Autoestima nos Novos Tempos", proferida por Alberto Almeida.

Como avaliar o próximo se ainda nos mantemos na ignorância de quem somos nós? Quem é meu próximo e quem sou eu? Como se dá uma relação de amorosidade entre duas pessoas?

As respostas a estas e a outras interessantes questões você irá conferir nesta empolgante conferência. Este grande orador espírita nos levou, também, a grandes reflexões a respeito da autoestima. O que significa? Qual o seu grande desafio? A bipolaridade dos complexos de inferioridade e o de superioridade. A humildade sendo confundida com a baixa autoestima. Ressaltou a necessidade dos pais, em relação à educação dos filhos, que devem perceber suas dificuldades para então tratá-las e não, negá-las. Assim é que na infância, muitas vezes, somos mutilados e temos que esconder nossas fraquezas ao invés de trabalhá-las, gerando então muitos conflitos para o futuro. É necessário irmos ao encontro de nós mesmos para sabermos quem somos e seguirmos para o processo de autotransformação. Reconhecermos como Espíritos reencarnados é reconhecer a nossa própria força.

Sobre o Autor

Alberto Almeida nasceu em Belém, Pará. Médico Homeopata e Terapeuta Transpessoal, com formação em Terapia Regressiva a Vivências Passadas, Psicologia Transpessoal, Terapia Familiar Sistêmica, Dinâmica dos Grupos, PNL e Dinâmica Energética do Psiquismo.

De família espírita, envolveu-se no Movimento Espírita muito jovem, fazendo parte da juventude do Centro Espírita Ivon Costa e tendo sido

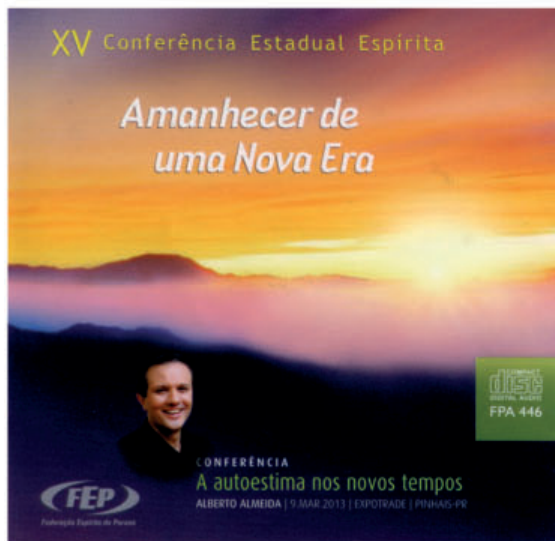


secretário da Comissão Regional Norte da Federação Espírita Brasileira.

Hoje, além de colaborador com a União Espírita Paraense, é diretor da Associação Médico-Espírita do Pará (AME-PA) e do "Grupo Espírita Jardim das Oliveiras".

Realizou sua primeira palestra espírita aos 17 anos e, atualmente, é um dos mais requisitados e cativantes palestrantes espíritas do Brasil, já tendo visitado todos os estados brasileiros e vários países do exterior.

Em 2010 lançou, em parceria com a Editora da Federação Espírita do Paraná, o seu primeiro livro: "A Arte do Reencontro – Casamento", prefaciado pelo Espírito Joanna de Ângelis.





A conta da vida

Quando Levindo completou vinte e um anos, a Mãezinha recebeu-lhe os amigos, festejou a data e solenizou o acontecimento com grande alegria.

No íntimo, no entanto, a bondosa senhora estava triste, preocupada.

O filho, até à maioridade, não tolerava qualquer disciplina. Vivia ociosamente, desperdiçando o tempo e negando-se ao trabalho.

Aprendera as primeiras letras, a preço de muita dedicação materna, e lutava contra todos os planos de ação digna.

Recusava bons conselhos e inclinava-se, francamente, para o desfiladeiro do vício.

Nessa noite, todavia, a abnegada Mãe orou, mais fervorosa, suplicando a Jesus o encaminhasse à elevação moral. Confiou-o ao Céu, com lágrimas, convencida de que o Mestre Divino lhe ampararia a vida Jovem.

As orações da devotada criatura foram ouvidas, no Alto, porque Levindo, logo depois de arrebatado pelas asas do sono, sonhou que era procurado por um mensageiro espiritual, a exhibir largo documento na mão.

Intrigado, o rapaz perguntou-lhe a que devia a surpresa de semelhante visita.

O emissário fitou nele os grandes olhos e respondeu:

— Meu amigo, venho trazer-te a conta dos seres sacrificados, até agora, em teu proveito.

Enquanto o moço arregalava os olhos de assombro, o mensageiro prosseguia:

— Até hoje, para sustentar-te a existência, morreram, aproximadamente, 2.000 aves, 10 bovinos, 50 suínos, 20 carneiros e 3.000 peixes diversos. Nada menos de 60.000 vidas do reino vegetal foram consumidas pela tua, relacionando-se as do arroz, do milho, do feijão, do trigo, das várias raízes e



Alvorada Cristã
Espírito Neio Lucio
Psicografado por
Francisco Candido Xavier

legumes. Em média calculada, bebeste 3.000 litros de leite, gastaste 7.000 ovos e comeste 10.000 frutas. Tens explorado fartamente as famílias de seres do ar e das águas, de galinheiros e estábulos, pocilgas e redis. O preço dos teus dias nas hortas e pomares vale por uma devastação. Além

disto, não relacionamos aqui os sacrifícios maternos, os recursos e doações de teu pai, os obséquios dos amigos e as

atenções dos vários benfeitores que te rodeiam.

Em troca, que fizeste de útil? Não restituíste ainda à Natureza a mínima parcela de teu débito imenso. Acreditas, porventura, que o centro do mundo repousa em tuas necessidades individuais e que viverás sem conta nos domínios da Criação? Produze algo de bom, marcando a tua passagem pela Terra.

Lembra-te de que a própria erva se encontra em serviço divino. Não permitas que a ociosidade te paralise o coração e desfigure o espírito!...

O moço, espantado, passou a ver o desfile dos animais que havia devorado e, sob forte espanto, acordou...

Amanhecera.

O Sol de ouro como que cantava em toda parte um hino glorioso ao trabalho pacífico.

Levindo escapou da cama, correu até à genitora e exclamou:

— Mãezinha, arranje-me serviço! Arranje-me serviço!...

— Oh! Meu filho — disse a senhora num transporte de júbilo —, que alegria! Como estou contente!... Que aconteceu?

E o rapaz, preocupado, informou:

— Nesta noite passada, eu vi a conta da vida.

Daí em diante, converteu-se Levindo num homem honrado e útil.


PROTEGE
SOLUÇÕES PERSONALIZADAS EM SEGUROS
www.protegemg.com
(32) 3239-1811
Rua José Lourenço Kelmer, 1300 loja 06 - São Pedro


METRO
ENGENHARIA


MERCADO DALLAS
FRUTAS, VERDURAS, LEGUMES
DISK AGUA
3215-9254
3213-4712
Av. Gov. Valadares, 481 - Manoel Honório - Juiz de Fora - MG



OBSESSÃO E O TRABALHADOR DO BEM

As obsessões são tão antigas quanto o próprio homem, pois existir na Terra é estar numa relação magnética inexorável entre encarnados e desencarnados. Portanto, estar sob influência espiritual faz parte da vida de todos nós e, nesse sentido, somos todos médiuns uns dos outros.

A questão em que precisamos pensar é quando esta influência espiritual se mostra persistente, de baixo teor, com sintomas que se aprofundam ao longo do tempo, trazendo transtornos para a vida cotidiana. E mais ainda, quando esta influência não é percebida por aquele que a experimenta, como sendo algo que mereça atenção e cuidados. A essa intensidade Kardec nomeou de obsessão, nas suas várias nuances. Espírita ou não, ninguém está livre de um assédio espiritual e é até comum esta ação reativa da treva: lançar seus tentáculos ilusórios por sobre os trabalhadores do bem. Essa investida se dá não porque um obsessor seja essencialmente mau, mas porque ainda não experimentou a ação do bem em si mesmo. Sendo assim, dúvida daquele que pro-fessa o bem desinte-ressado, instigando-o através do pensamento, a ampliar suas sombras. Como se o fato de haver falhas retirasse do trabalhador do bem o valor do seu esforço em melhorar-se. Podemos dizer, sim, que somos Espíritos reencarnados, recém-falidos, experimentadores inconscientes dos paradigmas políticos e sociais que nos exigem muito esforço no sentido de não nos deixarmos arrastar pelos maus pendores, mediante o desenvolvimento consciente de virtudes nobres. Nessa direção, seria estranho haver um trabalhador do bem que nunca tenha sofrido algum nível de assédio espiritual.

Por outro lado é justamente através do trabalho do bem que há a possibilidade de se identificarem processos obsessivos, lançar mão dos recursos espirituais de proteção que lhes são familiares e de retirar o aprendizado rico que essa

experiência pode lhe trazer na direção do seu progresso espiritual. As entidades superiores protegem os servidores do bem, mas cada um precisará se apropriar da sua cruz e seguir o Cristo, "sem olhar para trás".

Se todos esta-mos sujeitos a influencias espirituais sutis, o que a possibilita tornar-se per-sistente a ponto de se manifestar enquanto obsessão?

As obsessões precisam das crenças para apoiarem seus pilares hipnóticos. As crenças constituem as narrativas poéticas e os contos fantásticos com os quais nós nos acalentamos, envolvidos com as "verdades" que nos são oferecidas, des-de a infância. Elas nas-cem e se mantêm vivas durante séculos e séculos sem que possamos aquilatar o seu porquê.

Então levamos nossa vida apoiados nessas verdades como se fossem indiscutíveis, seja porque alguém significativo nos disse ou porque o senso comum assim aceitou e adotou-as como modelo; seja porque a mídia poderosa assim promoveu, como se formam os costumes de

um povo. O certo é que se tornam "verdades" tidas como universais e, como acreditamos serem absolutas, incluímo-las em nosso repertório de crenças, sem colocá-las em questão. São estas que constituem as nossas más paixões.

Aqui há então o campo propício para que uma simples obsessão se transforme pouco a pouco em fascinação ou subjugação caso não seja cuidada a tempo. É preciso existir crentes que não possuam fé raciocinada, para que os obsessores possam agir a contento. O obsessor desencarnado tem pouca condição para agir contra aquele que não se alimenta de más paixões sobre si mesmo.

Assim, o homem de bem não é um teórico espírita que dita normas para si mesmo e para o mundo. Ele se faz, progressivamente, um homem de bem no mundo, através do experimento de provas existenciais concretas e constantes, onde evidenciará erros e acertos inerentes que irão,

pouco a pouco, dar-lhe o galardão de servidor do Cristo. Não é a quantidade de estudo do Espiritismo, ou quantas entidades sofredoras foram atendidas pela sua mediunidade ou a quantidade de horas de serviço em atendimento ao próximo que lhe darão tal chancela. A questão fundamental está no modo como cada um realiza suas tarefas no bem, de modo a fazê-las instrumentos vivos de transformação do orgulho, do egoísmo, em amor.

Kardec nos alerta que não nos adianta crer nos fundamentos do Espiritismo se isto não nos fizer pessoas melhores no dia a dia. Por esta razão, Emmanuel nos lembra que temos, sob a luz do amor, possibilidades fecundas de começarmos a trilhar caminhos de redenção, mais atentos a como conquistar valores morais do que com a quantidade de coisas que fazemos, principalmente nos trabalhos que realizamos na Casa Espírita. Portanto, vigiai e orai é a nossa diretriz cotidiana, como bem ressalta nosso benfeitor Emmanuel: No lar do pensamento, estamos todos juntos. Cada espírito escolhe a força em que se inspira. O raciocínio manda. O sentimento guia. Trazes, assim, contigo, o leme do destino escondido na mente, ocultando no peito, o impulso que o dirige, porque tudo prospera aos golpes do desejo, e imã do desejo chama-se coração.

Revista Cultura Espírita Ano V - nº 59
Fevereiro/2014



Julio Cesar de Sá Roriz (RJ) é psicólogo clínico e expositor espírita Referências:

- Referências:
- 1 - KARDEC, Allan. O Livro dos Médiuns. Tradução de Guillon Ribeiro. 45.ed. Rio de Janeiro: FEB, 1982. Cap. XXIII.
 - 2 - O Livro dos Espíritos. Tradução de Guillon Ribeiro. 71. ed. Rio de Janeiro: FEB, 1991. Q.783, Nota de Kardec.
 - 3 - XAVIER, Francisco Cândido. Estude e Viva. Pelo Espírito Emmanuel. Cap. " Influências espirituais sutis".
 - 4 - KARDEC, Allan. O Livro dos Médiuns. Op.cit. Cap. IX, q. 132, itens 5 e 7.
 - 5 - O Livro dos Espíritos. Op. cit. Q. 840.
 - 6 - Idem. Ibidem. Q. 918.
 - 7 - O Livro dos Médiuns. Op. cit. Item 350.
 - 8 - XAVIER, Francisco Cândido. Seara dos médiuns. Pelo Espírito Emmanuel. 5.ed. Rio de Janeiro: FEB, 1985. Cap. "Imã", p. 205-206.

VALÉRIA PESTANA
CONSULTORIA TRIBUTÁRIA

Nursing Care
Consultoria e soluções eficazes no cuidado de enfermagem

Enfermeira
Kattia Cristina Andrade Dias
Coren-MG 167003-E
Cel: 32 8819-7470

Enfermeira
Thais Vasconcelos Amorim
Coren-MG 119341-E
Cel: 32 8418-1851

MORAES & MORAES
ADMINISTRAÇÃO E CORRETORA DE SEGUROS

Av Barão do Rio Branco, 2588 / 1304
Juiz de Fora - MG
3213-5555



18 de Abril de 1857 - 2014

O Livro dos Espíritos é o primeiro livro sobre a Doutrina Espírita, publicado pelo educador francês Hippolyte Léon Denizard Rivail, sob o pseudônimo Allan Kardec.

O Livro dos Espíritos é a pedra fundamental da Doutrina dos Espíritos; o primeiro dos cinco livros básicos que compõem a Codificação do Espiritismo, reunindo os ensinamentos dos Espíritos Superiores através de médiuns de várias partes do mundo.

Ele é o marco inicial de uma doutrina que trouxe uma profunda repercussão no pensamento e na visão de vida de considerável parcela da Humanidade.

Estruturado em quatro partes e contendo 1.019 perguntas formuladas pelo Codificador, aborda os ensinamentos espíritas, de uma forma lógica e racional, sob os aspectos científico, filosófico e religioso.

Independentemente de crença ou convicção religiosa, a leitura de "O Livro dos Espíritos" será de imenso valor para todos, porque trata de Deus, da imortalidade da alma, da natureza dos Espíritos, de suas relações com os homens, das leis morais, da vida presente, da vida futura e do porvir da Humanidade, assuntos de interesse geral e de grande atualidade.

Convidamos você a ler esta magnífica obra e estudá-la acompanhando o programa Filosofia Espírita na Web Rádio Evoluir (www.radioevoluir.com) e, também, nos grupos de estudos da Fundação Espírita Allan Kardec (www.feak.org).

Acesse os sites para saber a nossa programação e bom estudo!



Ana Lúcia Campos

200 dias de Rádio Evoluir

Entrevistas, programas ao vivo, estudos e palestras. Essa é a programação da primeira web rádio espírita da Zona da Mata mineira, que inaugurou suas atividades em 29 de agosto de 2013.

24 horas no ar, a Web Rádio Evoluir está completando em março de 2014 mais de 200 dias de atividades voltadas à divulgação da Doutrina Espírita, sendo acompanhada por ouvintes de todos os cantos do Brasil e do mundo.

É incrível o potencial de alcance que a ferramenta web pode proporcionar à divulgação do espiritismo, pois já são registrados mais de 10.300 acessos de brasileiros à rádio, e mais de 700 acessos estrangeiros, espalhados em 39 países, de todos os continentes do globo terrestre.

Afora o Brasil, o país que mais registra acessos à Rádio Evoluir são os Estados Unidos, com cerca de 440 ouvintes. Após, os Emirados Árabes unidos, com cerca de 60 acessos, seguido de Portugal, com cerca de 50. Além destes países, registram-se acessos da Rússia, Alemanha, Canadá, Irlanda, Argentina, Itália, Grã-Bretanha, Japão, México, França, Espanha, Austrália, e muitos outros mais!

Primeiramente, iniciaram-se as atividades com 30 dias de transmissões testes, em que fora possível a adequação e melhoria dos

equipamentos, bem como capacitação das equipes de locução e gravação dos programas.

A grade de programações sempre foi montada com muito carinho e atenção, para proporcionar ao amigo ouvinte uma programação variada, com músicas, palestras, estudos sequenciados, transmissões ao vivo, mensagens de reflexão e otimismo, rádio novelas, sinopses e dicas de literatura espíritas, agenda diária de atividades espíritas em Juiz de Fora e região, etc.

São 24 horas de programação ininterrupta, e todos podem ser beneficiados!

Basta acessar o site da Web Rádio Evoluir de seu computador, tablet ou celular smartphone, digitando "www.radioevoluir.com", e assim que o acesso estiver estabelecido a rádio começará a tocar automaticamente no seu dispositivo. É muito simples!

Você também poderá acessar a Rádio Evoluir via "TuneIn", um aplicativo para tablets e celulares smartphones, disponível para download na "GooglePlay" e "AppStore".

Participe enviando suas opiniões para o e-mail radioevoluir@feak.org

Ajude a Rádio Evoluir. Compartilhe em suas redes sociais, divulgue, colabore!

Pedro Paulo Lelis Carneiro

HD TV P2

Quando o que mais importa qualidade para o seu vídeo, você precisa de equipamentos de ponta e uma equipe altamente qualificada

Tel:3234-6116

upa@tvvis.com

L U P A
V I D E O

Rua Barão de São Marcelino, 775

LUPA VÍDEO - PIONEIRA EM HDTV EM JUIZ DE FORA

Andre Turismo

JUIZ DE FORA

CARTÃO FIDELIDADE

Horti Frutti Brasil

Av. Pres. Costa e Silva, 481
São Pedro - Juiz de Fora - MG
(32)3231-5617

O Evangelho como Código Divino

José Passini



O Espiritismo, ao trazer de volta o Evangelho de Jesus na sua simplicidade e alcance originais, no-lo mostra como um vade mecum para a vida, e não como se ensinava até então: um livro sagrado para ser lido no interior dos templos, braços cruzados sobre o peito, em atitude de reverência. Pelo contrário, é o livro-guia de todas as horas. Seus ensinamentos são para a vida diária e não apenas para os momentos de culto. Constitui o Evangelho de Jesus um verdadeiro código de evolução para a Humanidade, um verdadeiro manual para a angelização do homem.

Jesus, o Mestre mais perfeito que a Terra conheceu, por basear seus ensinamentos na pedagogia do exemplo, não ficava recolhido em santuários, em mosteiros, em atitude contemplativa. Não há um só ensinamento dele que tenha ficado sem a sua exemplificação pessoal na vida prática. Prevendo a tendência muito humana da criação de grupos religiosos isolados, onde viveriam apartados do convívio social aqueles

que se quisessem santificar, deixou recomendação, registrada por dois evangelistas: “Eis que vos mando como ovelhas no meio de lobos.” (Mat, 10: 16 e Lc, 10: 3)

Allan Kardec demonstra isso à sociedade ao elaborar a Parte Terceira de “O Livro dos Espíritos”, intitulando-a “Das Leis Morais”, onde publica os diálogos que teve com os Espíritos Superiores a respeito da aplicação dos postulados evangélicos na vida diária. Pela primeira vez, na história do Cristianismo, os ensinamentos de Jesus foram tirados para fora dos templos e entraram como código ético-moral na discussão de temas sociais. Foi verdadeiramente uma volta às origens da mensagem cristã, nos moldes dos ensinamentos e exemplos de Jesus, que fundia as duas realidades: a religiosa e a profana, tornando-as indissociáveis no viver cotidiano.

No capítulo intitulado “Da Lei do Trabalho”, Kardec dialoga com os Espíritos, propondo-lhes questões de alta relevância

para o aperfeiçoamento da relação entre capital e trabalho, obtendo respostas que se constituíram em verdadeiro libelo do Evangelho contra a exploração do trabalhador. As idéias moralizadoras do relacionamento entre o capital e o trabalho não foram estribadas nas imperfeitas leis terrenas, elaboradas, quase sempre, no interesse dos poderosos. Não, Kardec conseguiu dos Espíritos Superiores, e deu, ele próprio, sua valiosa colaboração nesse assunto, no sentido de se estabelecer uma diretriz mais humana, mas com base no Evangelho. Pela primeira vez, na Europa dita cristã, uma voz se levanta e sai de dentro do contexto religioso a orientar o homem na vida fora dos templos, numa demonstração de que o amor ao próximo que se aprende no Evangelho é para ser aplicado na vida comum e não apenas ouvido emocionadamente no interior dos santuários. O Codificador, mediante sábias e humanas perguntas, obtém dos Espíritos Superiores, respostas lapidares como estas, registradas em “O Livro dos Espíritos”: “(...) Todo homem que tem o poder de mandar é responsável pelo excesso de trabalho que impõe a seus inferiores, porque transgredir a lei de Deus.” (684) “O forte deve trabalhar pelo fraco. Na falta da família, a sociedade deve tomar o seu lugar; é a lei da caridade.” (685-a)

Kardec, inaugurando uma verdadeira sociologia cristã, dialoga com os Espíritos Superiores a respeito de temas como: liberdade de pensar, direitos da mulher, escravidão, pena de morte, laços de família e tantos e tantos outros temas que eram deixados de lado pelos teólogos, ocupados que estavam em criar teorias salvacionistas, na pretensa condição de depositários únicos da Mensagem de Jesus.

E ao Espiritismo coube a primazia de reviver esses ensinamentos na sua pureza, objetividade e pujança originais, reinserindo a vivência das verdades do Evangelho na vida diária. É verdade histórica: não pode ser contestada.

Jane Ferreira
CONTABILIDADE E GESTÃO

Rua Halfeld, 828 Sala 1002
Centro – Juiz de Fora - MG

PASTEL DA HORA



AV. GETÚLIO VARGAS, 758
3215-8462
AV. RIO BRANCO, 1822
3214-2410

Canão Ltda

CANOS - SILENCIOSOS
COLOCAÇÃO IMEDIATA

Av Itamar Franco, 676
Centro Juiz de Fora - MG
Tel: (32) 3215-2354



Espiritinhas

C
A
R
I
D
A
D
E



70 - VIRTUDES E DEFEITOS



V
A
I
D
A
D
E

Wilton Pontes

Wilton



A Grande Viagem

(Miriam Dusi)

Conheça a história de Beto, um simpático garoto que se prepara para reencarnar na Terra. Para a grande viagem, ele recebe uma mala especial, repleta de acessórios importantes que trazem grandes ensinamentos. O que uma lanterna, um capacete, uma luva ou uma luneta podem ensinar? Embarque nessa interessante história e descubra com Beto preciosas lições de vida! Tenha uma boa leitura e uma ótima viagem!



Evangelizar é Preciso!

“Caros Evangelizadores,

Fomos convocados a realizar uma obra específica no campo do bem, cujo Mestre e responsável maior pela sua execução coloca ao nosso alcance os recursos necessários, respeitando, porém, a nossa disposição de agir.

São poucos, por hora, os que dispõem à ação. Mas já aprendemos com Jesus a lição do fermento que é capaz de levedar a massa toda! Sejamos o fermento pela força da nossa convicção e da nossa certeza na excelência da tarefa a que nos propomos.

Outros se juntarão a nós, se dermos o exemplo da perseverança e da fidelidade aos princípios estabelecidos para este trabalho pelo Cristo de

Deus. O nosso exemplo pode arrastar multidões pela força que lhe é intrínseca, pelos objetivos que norteiam a tarefa.

Quem caminha rumo à espiritualização, com certeza não caminha só, como também, em boa companhia. Quem não desiste no meio do caminho, encoraja os que o acompanham a prosseguir, colaborando para que a caravana não se enfraqueça e siga, unida, até o fim.

Perseverar no trabalho anônimo e produtivo que não recebe os aplausos do mundo, porque não fica na evidência social, é dar testemunho de alta compreensão dos planos de Jesus, relativos à nossa melhoria espiritual. A tarefa de evangelização da criança e do jovem é um desses trabalhos. Plantar, na mente e nos

sentimentos da nova geração, a semente de uma sociedade altruísta é investir no futuro, com apreciáveis possibilidades de êxito.

Para tanto, necessita o evangelizador estar convencido da importância e do alcance do seu trabalho, condição sem a qual não terá forças suficientes para enfrentar os obstáculos de várias naturezas que comumente se antepõem às nobres realizações.

Fortificado no seu ideal, poderá o evangelizador cumprir tarefa socioespírita de grande valia e arrastar, com seu exemplo, aqueles que, embora ainda indecisos, se inclinam a seguir um bom modelo.”

Cecília Rocha

Pelos Caminhos da Evangelização - FEB.

Cheff Gourmet
Gastronomia a Quilo

3236-2467
Av Dr Paulo Japiassu Coelho, 142
Cascatinha - Juiz de Fora - MG

H
O
M
E
O
P
A
T
I
A

Dr Fernando Emílio Ferraz Santos

CLÍNICA MÉDICA - HOMEOPATIA

Rua Padre Anchieta, 175 - São Mateus
Juiz de Fora - Mg
Consultório: (32) 3216-7267
Residência: (32) 3232-3590

Marianne Angélica Reimer
Psicologia Clínica

(32) 8836-48890



Grandes exemplos de pessoas na história do espiritismo são trazidos através das Efemérides Espíritas

Flávia Pina

Sob responsabilidade de Ana Lúcia Campos, o programa Efemérides Espíritas traz fatos relevantes que são apresentados com o objetivo de serem lembrados e comemorados ou ainda uma sucessão cronológica de datas e de seus respectivos acontecimentos do movimento espírita nacional e internacional.

O programa surgiu por sugestão de Armando Falconi Filho, atual presidente da FEAK-Fundação Espírita Allan Kardec, que fez o convite a Ana Lúcia para que ela assumisse o Efemérides Espíritas. Segundo Ana Lúcia, o programa consiste em pesquisas sobre os acontecimentos e datas, que marcaram e marcam a história do Espiritismo no planeta Terra.

Apresentar o programa Efemérides Espíritas na Rádio Evoluir promove um aprendizado e ao mesmo tempo consiste na responsabilidade e contentamento, conforme Ana Lúcia retrata, pois as efemérides carregam em si um grande valor na trajetória da Doutrina Espírita; por esse motivo, para deleite dos ouvintes e também incentivo ao trabalho com Jesus, a companheira Ana Lúcia, faz uma minibiografia dos personagens ligados ao acontecimento da data apresentada, a fim de levar aos ouvintes uma reflexão de que podemos realizar mais pelo bem de nós e do próximo.

O programa Efemérides

Espíritas possui duas partes distintas: a primeira engloba o registro do fato espírita, juntamente com a minibiografia, e a outra parte consiste em ofertar ao ouvinte da Web Rádio Evoluir um roteiro de leitura espírita segura denominado "Espaço Literatura Espírita", onde Ana Lúcia traz sugestões de leituras de obras notáveis, como as de Allan Kardec, Emmanuel, André Luiz, estas duas de psicografia de Francisco Cândido Xavier e outras de autoria de muitos espíritos tais como Joanna de Ângelis, Camilo, etc. E algumas vezes ainda é ofertado trechos ou frases destas obras de imenso conteúdo espírita.

Ana Lúcia informa que se tiver interesse de alguém em contribuir com o programa Efemérides Espíritas, para enriquecer ainda mais, é só encaminhar para o e-mail radioevoluir@feak.org.

Aproveitando a oportunidade, Ana Lúcia deixa uma mensagem fraterna a todos os leitores do CARE: "Vale a pena estudarmos e vivenciarmos os ensinamentos de Jesus à luz da Doutrina Espírita, e o programa Efemérides Espíritas contribui para que tomemos como referência salutar as atitudes no bem de inúmeros pioneiros do Espiritismo que como Paulo de Tarso foram desbravando caminhos, trabalhando em terreno árido para transformá-lo em terra boa no coração de cada um. Façamos isto e seremos felizes."



A palavra do ouvinte



João Francisco da Silva - Mar de Espanha/MG

"Incentivo a todos para que, além de ouvir a Rádio Evoluir, via internet, sejam mantenedores ! Beneficiamos a nós mesmos e àqueles que não têm condição de fazê-lo, colaborando de forma efetiva para a divulgação da DE, Doutrina do Mestre Jesus. Muita Paz a todos e plenos êxitos nos justos propósitos que entretemos no Bem !"



Liziana Rodrigues - Juiz de Fora/MG

A rádio Evoluir é um ponto de luz na internet. Uma forma de dar uma pausa na correria do dia-a-dia e se reconectar com a espiritualidade. Fonte de inspiração e recarga para as energias positivas. Eu sempre viajo à trabalho e estudos e a rádio me mantém em sintonia com a Doutrina Espírita nos mais diversos cantos deste Brasil! Parabéns à equipe pela iniciativa! Eu ouço! Eu recomendo!!



Luiz Carlos Lemos - Juiz de Fora/MG

Rádio Evoluir: é muito bom acompanhar a evolução de mais um ponto de luz, de Juiz de Fora para o mundo, com as bênçãos de Jesus e a assistência prestimosa dos Amigos Espirituais! Parabéns a todos pela iniciativa e pelo trabalho no bem. Vamos em frente!

Livraria da FEAK



FUNCIONAMENTO
No horário das reuniões públicas e dos grupos de estudos.







Seja um Mantenedor

Para que possamos continuar levando a mensagem espírita a todos os cantos da Terra, precisamos da sua ajuda em uma das seguintes formas:

-  Assinatura do CARE: Semestral (R\$120,00) - Anual (R\$220,00)
-  Doação esporádica: mais informações no site www.radioevoluir.com (clique em Seja Mantenedor)

Motivos para fazer parte do CARE

-  Contribuir na manutenção de um projeto de divulgação permanente da Doutrina Espírita.
-  Você receberá bimestralmente, via Correios ou na FEAK, um exemplar do Jornal da Rádio Evoluir (CARE), além de dois brindes, podendo ser CD, ou DVD, ou livro, sem custos extras com frete.

"(...) recordemos que o Espiritismo nos solicita uma espécie permanente de caridade - a caridade de sua própria divulgação." Emmanuel



"Meu nome é Geraldo Campetti, sou vice presidente da Federação Espírita Brasileira, na área da divulgação. Nós estamos com diversos lançamentos de obras riquíssimas do Francisco Candido Xavier, com obras inéditas da Ivone Pereira estamos lançando 4 livros que vale a pena a gente ler. Também temos livros de Emilio Miranda, um lançamento maravilhoso, sobre Arthur Conan Doyle, uma tradução do que é a história do espiritualismo, "meu caro, Watson". Que maravilha! Nós estamos aqui desejando aos nossos queridos amigos ouvintes da web Rádio Evoluir, da FEAK de Juiz de Fora, um abraço muito querido, parabéns pela iniciativa. Rádio Evoluir, a emissora da Regeneração na internet."

Fale conosco: radioevoluir@feak.org

Ouça a 1ª Web Rádio Espírita de Juiz de Fora

Mais informações sobre inscrições e doações esporádicas acesse em nosso site o link "Seja Mantenedor".

www.radioevoluir.com

Acompanhe e Divulgue a Rádio e o CARE nas Redes Sociais!



Adesão ao CARE

Clube Amigos da Rádio 

Nome:

End.:

Bairro: Cidade: Estado: CEP.:

E-mail: Semestral R\$120,00 Anual R\$220,00

Entregue este formulário na FEAK, ou faça sua adesão através do site www.radioevoluir.com

Informações ou dúvidas: radioevoluir@feak.org

Multiplique Luz

Após ler este jornal,
repasso-o para
um amigo.
Multiplique o
número de leitores.

Anuncie Aqui!

Sua empresa ou seus
serviços profissionais.
Milhares de leitores terão
acesso ao seu
trabalho e produtos.

Divulgue seu C.E.

A Rádio Evoluir abre espaço
para divulgar sua instituição
espírita. Eventos, palestras
comemorativas e seminários.
Envie-nos com antecedência
o material de divulgação.